

VIEIRA, Flávio Augusto Fioco; CARRER, Marcelo José. Implantação de sistemas de custeio em uma microempresa. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2018. p. 143-146. ISSN 2525-9377.

## IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CUSTEIO EM UMA MICROEMPRESA

FLÁVIO AUGUSTO FIOCO VIEIRA; MARCELO JOSÉ CARRER

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Carlos, Brasil

**RESUMO:** Esse trabalho teve o objetivo de implantar os sistemas de custeio por absorção e variável na empresa Mara Doces. Para tal, foram coletados dados referentes ao mês de setembro/2016 por meio de observação direta na empresa e entrevista junto à proprietária. Os dados foram tabulados em planilha de Excel e, à luz da teoria dos custos e sistemas de custeio, foram implantados os dois sistemas acima mencionados. Percebeu-se que, apesar de a empresa ter controle sobre seus gastos mensais, os mesmos não eram devidamente classificados e atribuídos aos produtos, o que consiste em uma falha de processo gerencial. A partir da implantação dos sistemas de custeio foi possível corrigir o problema acima mencionado e observar o custo e a margem de contribuição de cada produto que a empresa produz. Notou-se que os produtos com maior margem de contribuição unitária são confete e porco-espinho, entretanto não são os produtos de maior *marketshare*. Outros produtos como brigadeiro, trancinha e leite ninho têm margem de contribuição menor, mas são mais vendidos. Conclui-se que a aplicação dos sistemas de custeio é de grande importância para a empresa melhorar suas decisões de produção e mercado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistemas de Custeio. Custo de Produção. Precificação.

**ABSTRACT:** This paper aims to implementing the systems of costing by absorption and variable in the company Mara Doces. For that, data referring to the month of September / 2016 were collected through direct observation in the company and interview with the owner. The data were tabulated in Excel spreadsheet and, in light of cost theory and costing systems, the two systems mentioned above were implemented. It was noticed that, although the company had control over its monthly expenses, they were not properly classified and attributed to the products, which consists of a managerial process failure. From the implementation of the costing systems it was possible to correct the above mentioned problem and to observe the cost and contribution margin of each product that the company produces. It was noted that the products with the highest unit contribution margin are confetti and porcupine, although they are not the products with the largest marketshare. Other products like brigadeiro, trance and milk nest have lower contribution margin, but are better sold. We conclude that the application of costing systems is of great importance for the firm to improve its production and market decisions.

**KEY-WORDS:** Costing Systems. Production Cost. Pricing.

### INTRODUÇÃO

O Microempreendedor Individual (MEI) Mara Doces opera no mercado alimentício há quase 10 anos, produzindo e comercializando diferentes tipos de doces para festas e outras ocasiões especiais. Apesar de se manter no mercado durante esse tempo, a empresa não possui um sistema de custeio adequado, o que influencia na precificação dos produtos e nas decisões de produção. Segundo Santos et al. (2012), a utilização da contabilidade e o controle de custos, como ferramentas na geração de informações, são deveras imprescindíveis. As microempresas, trabalhando com base nos métodos de custeio variável e por absorção, poderão ter segurança, tanto com relação ao fisco, quanto nas decisões gerenciais. Assim, o presente trabalho é de suma importância para auxiliar a empresa a aderir a um sistema de custeio, e conseqüentemente, adequar a precificação dos seus produtos

O objetivo geral do trabalho é analisar os gastos mensais do MEI (Microempreendedor Individual) Mara Doces para implantar dois sistemas de custeio: (i) custeio por absorção e (ii) custeio variável. Esses sistemas permitirão que sejam calculados e analisados os custos de cada produto produzido pela empresa. Especificamente, pretende-se contribuir com a estratégia de precificação dos produtos para a Mara Doces.

Os dois métodos de custeio propostos poderão servir como parâmetro para o MEI Mara Doces, permitindo desse modo estar em conformidade com a legislação e, ao mesmo tempo, esclarecendo a proporcionalidade e os reflexos dos custos variáveis daquilo que foi produzido, impedindo que seus preços sejam subavaliados ocasionando um prejuízo futuro.

## MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia consistiu, inicialmente, em observar as atividades de compras e produção da MEI Mara Doces durante os meses de julho e agosto de 2016. Essa observação direta foi importante para compreender os itens que compõe os custos de produção da empresa. Após a observação direta dos processos de compra e produção, coletou-se, no mês de setembro, a relação dos gastos incorridos na produção dos diferentes produtos (Tabela 1).

**Tabela 1 - Relação dos gastos e suas respectivas classificações**

Gastos	Valor	Custeio por Absorção	Custeio Variável
Água	R\$ 163,71	Custo Indireto	Custo Fixo
Gás	R\$ 238,00	Custo Indireto	Custo Fixo
Salário	R\$ 680,00	Custo Indireto	Custo Fixo
Energia	R\$ 102,50	Custo Indireto	Custo Fixo
Depreciação	R\$ 583,33	Custo Indireto	Custo Fixo
Embalagens	R\$ 1.100,96	Custo Direto	Custo Variável
Matéria Prima	R\$ 3.562,56	Custo Direto	Custo Variável
Gastos de Transporte	R\$ 235,10	Despesa	Custo Variável
Impostos Federais	R\$ 45,00	Despesa	Custo Variável
Impostos Municipais	R\$ 234,00	Despesa	Custo Variável
Impostos Trabalhistas	R\$ 96,80	Despesa	Custo Variável

Fonte: Resultados da pesquisa.

A partir dessas informações, foram aplicados dois sistemas de custeio para atribuir os custos aos diferentes produtos: (i) sistema de custeio por absorção; e (ii) sistema de custeio variável. O sistema de custeio por absorção classifica o custo total como o somatório de custos diretos e custos indiretos. Bruni e Famá (2012, p.11) definem que custos diretos “são aqueles diretamente associados aos produtos e que não precisam de nenhuma forma de rateio para serem atribuídos. Consistem basicamente nos materiais diretos usados na fabricação do produto (matéria prima e embalagem, por exemplo) e na mão de obra direta empregada no processo de produção dos produtos que uma empresa produz. Já os custos indiretos são definidos por Oliveira e Perez Jr. (2009, p.72) como: “são aqueles custos que, por não serem perfeitamente identificados nos produtos ou serviços, não podem ser apropriados de forma direta para as unidades específicas, ordens de serviço ou produto, serviços executados etc. Necessitam, portanto, da utilização de algum critério de rateio para sua alocação”. A conta de aluguel da área que a empresa utiliza e a depreciação do maquinário são exemplos de itens com características de custos indiretos.

No sistema de custeio variável, a preocupação maior é com a relação entre custos (e também despesas) e o volume de produção da empresa. Ao estabelecer relações entre custo e volume, torna-se possível tomar decisões sobre o volume mínimo necessário de produção para cada produto, incentivar a produção de determinado produto em detrimento de outro, etc. A classificação custo/volume divide o custo total em custos fixos e variáveis. O custo total da empresa é a soma desses dois últimos. Bruni e Famá (2012, p.12) definem: “[...] custos fixos são custos que, em determinado período de tempo e em certa capacidade instalada, não variam, qualquer que seja o volume de atividade da empresa”. Os

custos variáveis, por sua vez, estão diretamente relacionados com o volume de produção, apresentando mudanças sempre que a empresa alterar sua produção.

O sistema de custeio variável define que as decisões de volume de produção dos produtos devem considerar a margem de contribuição unitária que cada produto confere para o resultado econômico da empresa. Essa, por sua vez, é definida como o preço de venda menos os gastos variáveis unitários do produto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 2 mostra o os custos de produção dos doces produzidos pela empresa Mara Doces no mês de setembro de 2016 utilizando-se o sistema de custeio por absorção. O critério de rateio adotado para os custos indiretos foi o percentual dos gastos com matéria prima de cada produto. Percebe-se que o produto com maior custo total médio é o bicho de pé (R\$ 0,61 por unidade produzida). Já o produto com menor custo total médio é o brigadeiro (R\$ 0,27 por unidade produzida).

**Tabela 2 - Custo total de produção dos produtos no mês de setembro/2016**

Produto	Produção	Custo Direto	Custo Indireto	Custo Total	Custo Médio
Brigadeiro	3900	R\$876,80	R\$183,82	R\$1.060,62	R\$0,27
Confete	750	R\$201,41	R\$113,12	R\$314,53	R\$0,42
Charge	900	R\$205,04	R\$183,82	R\$388,86	R\$0,43
Porco Espinho	1050	R\$288,81	R\$141,40	R\$430,21	R\$0,41
Napolitano	900	R\$232,21	R\$254,53	R\$486,73	R\$0,54
Trancinha	3600	R\$830,31	R\$226,25	R\$1.056,56	R\$0,29
Beijinho	900	R\$215,50	R\$212,11	R\$427,60	R\$0,48
Bicho de pé	600	R\$140,54	R\$226,25	R\$366,79	R\$ 0,61
Leite Ninho	2400	R\$571,95	R\$226,25	R\$798,20	R\$0,33
Total	15000	R\$3.562,56	R\$1.767,54	R\$5.330,10	R\$0,36

Fonte: Resultados da pesquisa.

A Tabela 3 apresenta, a partir da aplicação do sistema de custeio variável, os gastos variáveis médios de cada produto e a margem de contribuição unitária dos produtos. Percebe-se que todos os produtos apresentaram margem de contribuição unitária positiva. Em que pese essa constatação, o presente trabalho é muito importante para aumentar o controle de custos da empresa analisada, podendo levar a resultados ainda mais satisfatórios no futuro.

Verificou-se, por meio do sistema de custeio variável, que alguns produtos apresentam margem de contribuição unitária maior (confete, porco espinho e napolitano). Sendo assim esse sistema auxilia a proprietária na readequação de suas escolhas de produção e precificação levando em consideração as margens de contribuição dos produtos, para que todos possam representar uma margem de contribuição mais equilibrada para a empresa. Ainda é possível criar, com base nas informações obtidas por meio deste estudo, uma estratégia de venda para os produtos com maior contribuição unitária ou, até mesmo, readequar os preços dos produtos com contribuição unitária menor, aumentando os preços, buscando manter pelo menos a mesma produção já apresentada. Entretanto, alterações na estratégia de precificação devem considerar a sensibilidade do consumidor ao preço e as características da concorrência.

**Tabela 3 - Gasto variável médio e margem de contribuição unitária dos produtos**

Produto	Produção	Preço Unitário	Gasto Médio Variável	Margem de Contribuição Unitária
Brigadeiro	3900	R\$ 0,65	R\$ 0,33	R\$ 0,32
Confete	750	R\$ 0,80	R\$ 0,40	R\$ 0,40
Charge	900	R\$ 0,65	R\$ 0,34	R\$ 0,31

Porco Espinho	1050	R\$ 0,80	R\$ 0,41	R\$ 0,39
Napolitano	900	R\$ 0,75	R\$ 0,38	R\$ 0,37
Tracinha	3600	R\$ 0,65	R\$ 0,34	R\$ 0,31
Beijinho	900	R\$ 0,65	R\$ 0,35	R\$ 0,30
Bicho de pé	600	R\$ 0,65	R\$ 0,35	R\$ 0,30
Leite Ninho	2400	R\$ 0,70	R\$ 0,35	R\$ 0,35

Fonte: Resultados da pesquisa.

## CONCLUSÕES

O presente trabalho atingiu seu objetivo principal ao calcular os custos de cada produto do MEI Mara Doces por meio dos sistemas de custeio por absorção e variável. Verificou-se que, apesar de todos os produtos terem apresentado margem de contribuição positiva para a empresa no mês de setembro/2016, alguns produtos possuem margem de contribuição unitária alta e volume de produção relativamente baixo. O trabalho tem grande utilidade para a empresa que pode continuar utilizando os sistemas de custeio para controlar e gerenciar melhor os seus custos.

A principal limitação do estudo consiste no uso de dados referentes a um único mês (setembro/2016) para o cálculo dos custos dos produtos. No entanto, como o objetivo principal era implementar os sistemas de custeio, foi possível fazê-lo com esses dados. Além disso, a empresa poderá utilizar as planilhas desenvolvidas para calcular os seus custos nos próximos períodos, fazendo, assim, um controle periódico dos custos e margem de contribuição de cada produto.

Conclui-se que, mesmo sendo os dados calculados apenas no período do mês de setembro/2016, a empresa poderá utilizar todos os cálculos feitos para os outros meses, anteriores ou posteriores, aproveitando os resultados obtidos para criar novas estratégias para os seus produtos e, assim, alcançar melhores resultados, tendo em vista o aumento da lucratividade da empresa.

## REFERÊNCIAS

BRUNI, A. L.; FAMA, R. **Gestão de custos e formação de preços com aplicações na Calculadora HP 12C e Excel**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR, J. H. **Contabilidade de custos para não contadores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, G.P.; ALVES, D.F.; BARRETO, M.O.R. A utilização da contabilidade de custos como ferramenta para o fortalecimento de uma microempresa do segmento de confecção em Fortaleza. **RRCF**, Fortaleza, v. 3, n.1, 2012.